



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Perfusão E Oxigenação Cerebral Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso – Estimativa De Valores De Referência Do Índice De Espectroscopia Por Infravermelho Proximal.

Autores: PATRICIA MARTINS PINTO (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); JOSE MARIA ANDRADE LOPES (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); ELOANE RAMOS (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA)

Resumo: A Espectroscopia por Infravermelho Proximal utiliza ondas de luz infravermelha, que penetram pela pele fornecendo valores de saturação regional de oxigênio, permitindo avaliação hemodinâmica para uma ampla gama de possibilidades diagnósticas. Mais pesquisas são necessárias em prematuros, para se tornar uma ferramenta clínica de rotina na prevenção e tratamento de lesões neurológicas. Objetivos: Definir valores de referência da oxigenação cerebral em prematuros de muito baixo peso, utilizando a NIRS (Near Infrared Spectroscopy). Metodologia: Estudo transversal, em prematuros, com idade gestacional (IG) inferior a 37 semanas, entre 12 e 24 horas de vida, pesando de 1000 e 1500 gramas, sem comorbidades, admitidos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. O período de avaliação foi de 9 meses (agosto de 2014 a maio de 2015). Os critérios de exclusão foram: Distúrbios hipóxico isquêmicos, instabilidade cardiovascular com necessidade de vasopressores e malformações congênitas. Avaliamos a oxigenação e fluxo sanguíneo cerebral e mesentérico através da NIRS com o COVIDIEN INVOS™ Michigan – EUA. Resultados: um total de 35 pacientes, com mediana para IG de 31 semanas e para peso de 1310g. No momento do exame, os bebês apresentavam mediana de 14,8 horas de vida. A média de saturação regional de oxigênio (rSatO₂) cerebral (85,6%) é significativamente maior que a do mesentério (50,1%). A variabilidade dos valores mesentéricos é maior do que a cerebral. Conclusões: NIRS fornece valores de referência de rSatO₂ cerebral e mesentérica, que possibilita a interpretação de eventos clínicos, orientando o adequado fornecimento de oxigênio e conduta terapêutica satisfatória visando melhor prognóstico. Gera informações importantes para o desenvolvimento de uma nova estratégia de avaliação não invasiva.